

Quinta-Feira, 10 de Setembro de 2026

Pivetta coloca agenda feminina no centro da campanha e destaca parceria com Gisela Simona como vice

Candidato dedicar programa eleitoral às mulheres e estabelece meta de 50% de mulheres em cargos de liderança

A campanha de Otaviano Pivetta (Republicanos) reservou integralmente seu quinto programa eleitoral para discutir políticas voltadas às mulheres, posicionando a candidata a vice Gisela Simona (União Progressista) como eixo central dessa proposta. A estratégia reúne duas prioridades políticas contemporâneas: aumentar a participação feminina em posições de poder e instituir o combate à violência de gênero como política de Estado permanente.

Ao apresentar sua candidata a vice, Pivetta adotou linguagem inusitada no contexto eleitoral, expressando confiança pessoal em Gisela como parceira ideal para sua gestão. O candidato declarou que encontrou em Simona uma parceira legítima, portadora de sensibilidade verdadeira sobre as demandas femininas, e reafirmou seu compromisso de fortalecer as políticas estaduais para mulheres mato-grossenses.

A ênfase na participação feminina ganhou força progressiva na campanha de Pivetta nas últimas semanas. O candidato estabeleceu como objetivo chegar a 50% de representação feminina em posições de chefia e coordenação na estrutura administrativa do Estado. Essa meta está contemplada no plano de governo, que também prevê o fortalecimento de organismos municipais dedicados a políticas para mulheres e o monitoramento contínuo de indicadores relacionados à condição feminina.

Essa mudança de enfoque redimensiona o papel de Gisela na chapa. De mera composição eleitoral, sua candidatura passa a representar uma agenda temática específica. Gisela traz consigo trajetória consolidada antes mesmo de ingressar na política eleitoral, tendo atuado como servidora e dirigente do Procon, seguida por mandato de três anos na Câmara dos Deputados.

Durante sua passagem pelo Congresso, Gisela construiu expressão nacional trabalhando em defesa do consumidor, proteção feminina e enfrentamento da violência de gênero. Ela exerceu papel de relatora do Pacote Antifeminicídio, experiência que ampliou sua compreensão sobre os desafios de transformar marcos legais em políticas efetivas.

A candidata a vice pretende concentrar seus esforços justamente nesse espaço crítico entre legislação e implementação. Sua visão defende que a proteção feminina não depende unicamente de leis mais rígidas, mas exige alocação orçamentária, infraestrutura adequada, protocolos de atendimento qualificado, servidores treinados e integração entre segurança, saúde, assistência social e educação.

O governador já avança nessa direção com expansão da rede especializada de atendimento, funcionamento ininterrupto da Delegacia da Mulher em Várzea Grande e criação de unidades especializadas em cidades como Lucas do Rio Verde e Sorriso. Essas ações integram o programa de governo para 2027-2030, focado em prevenção, inteligência proativa e maior presença estatal contra violência de gênero.

Gisela enfatiza que esse campo não comporta políticas de ocasião. Para ela, sua trajetória como mulher, advogada, servidora e deputada federal construiu a base experiencial que agora pretende converter em agenda administrativa. Sua confiança em Pivetta ancora-se na avaliação da capacidade administrativa do governador e sua experiência consolidada em políticas públicas.

A combinação entre gestão competente e sensibilidade social, segundo Gisela, pode inaugurar uma fase renovada nas políticas destinadas às mulheres. Ela aponta que Pivetta demonstrou capacidade de transformação urbana, citando o desenvolvimento de Lucas do Rio Verde como exemplo de gestão que prioriza qualidade de vida.

Nessa perspectiva, Gisela e Pivetta encontraram linguagem política para comunicar com mais da metade do eleitorado. Ambos reconhecem que o combate à violência de gênero transcende estratégia eleitoral, exigindo experiência administrativa e vontade política genuína para converter propostas em realizações concretas.